



<https://www.aeestarreja.pt/>

Ouvir – Compreender – Fortalecer Parte II

C/ colaboração das APEE do AEE

APEPD – Associação de Pais da Escola Padre Donaciano

Pelo segundo ano consecutivo, vimos as nossas crianças privadas de uma parte fulcral das suas vidas – A Escola. E para as nossas crianças, a Escola não é só local onde aprendem conteúdos curriculares. Para as nossas crianças a Escola é o local onde aprendem a amar e a ser amados, onde se divertem e se libertam as asas da imaginação, para as nossas crianças a Escola é o local que trazem sempre no coração!

Patrícia Morais, Presidente da Associação de Pais da Escola Padre Donaciano

“Foi incrível, voltámos às palhaçadas e gargalhadas.” - Ana Luísa, 5.ª PDC

“Especial e único, pois eu senti-me feliz e matei saudades dos meus amigos, Professora e auxiliares...” - Ari Simões de Matos, 1.ª PDA

“Gostei de ir à escola, foi fixe voltar a ver os meus amigos, aprender novas letras e números até o 100.” - Rebeca Iaconis, 1.ª PDB

“Bom, porque pude voltar a ver os meus amigos e também quando estava em casa não aprendia tão bem como se estivesse na escola.”

João Marques, 5.ª PDE

“Voltar à escola foi motivante e importante.” - Eva Simões Loureiro, 5.ª PDE

“Bom, porque as aulas online eram um pouco confusas, com os trabalhos, e era difícil comunicar com os nossos amigos, com a volta à escola presencialmente, é muito menos confuso e posso falar e jogar com os meus amigos no intervalo.”

Pol Sousa Mestres, 6.ª PDB

“FENOMENAL”

João Pedro Lavoura, 5.ª PDC

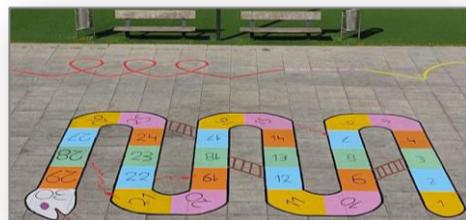
“... poder brincar nos bancos de jardim e esmurrar as canetas!” - Dinis Figueira, 5.ª PDC

“Uma mistura de sentimentos, porque vi os meus amigos outra vez sem ser num computador...uma explosão de sentimentos, pois pude voltar a ver os meus amigos, os professores, os funcionários e sair finalmente de casa.” - Inês Marques de Almeida, 6.ª PDB



APEVS - Associação de Pais da Escola Visconde Salreu

Foi longo período de reclusão a que toda a Humanidade foi submetida em virtude deste surto pandémico. Tal situação colocou à prova a resiliência e capacidade de adaptação de todos, mas, sobretudo, dos mais jovens, que se viram privados de tudo aquilo que tomavam por adquirido. Com efeito, a alegria inicial por passarem mais tempo em casa com os pais, foi dando lugar à saudade, ansiedade e a um sentimento nostálgico relativamente a vivências passadas, enfim, relativamente aquilo que era dado como adquirido e que agora não era, senão, um álbum de agradáveis e felizes recordações do tempo já ido. E, assim, neste período, a ESCOLA é recordada como o grande polo aglutinador e congregador de toda a comunidade, surgindo como um sinal de esperança para todos. E, não obstante, a ESCOLA nunca ter parado, o tão ansiado regresso às aulas presenciais veio trazer uma panóplia de emoções entre os jovens alunos, algumas das quais relatadas neste singelo escrito levado a cabo pela Associação de Pais da Escola Básica Visconde de Salreu. Na verdade, após o longo período de aulas à distância, só possível através do grande empenho de professores, pais e alunos, surgiu a tão esperada notícia - o regresso à escola para aulas presenciais. Foi o regresso a uma antiga realidade que, entretanto, parecia ter-se transformado numa nova realidade e, porque não dizê-lo, diferente. Não foi, por isso, surpreendente o misto de emoções exteriorizadas pelos alunos, que se manifestaram através de diferentes relatos.



ESPERANÇA

“No dia em que nós regressámos à escola, eu senti que tudo, aos poucos, estava a melhorar e que finalmente íamos voltar à nossa segunda casa.”

ALEGRIA

“Eu fiquei muito feliz porque matei saudades dos meus amigos.”

“Eu senti muita alegria por estar com os meus colegas, sair de casa.”

“Eu senti euforia, nervosismo, entusiasmo e alegria porque finalmente vi os meus colegas cara a cara.”

RECEIO/SEGURANÇA

“Quando acabou o confinamento, eu senti-me com muito medo porque não queria apanhar o coronavírus, mas sabia que tinha de usar todas as regras de segurança, então fiquei mais descansada.”

NERVOSISMO

“Quando acabou o confinamento, eu senti-me nervoso porque já não via os meus amigos e a professora há muito tempo. Eu até tive de ir ao médico.”

LIBERDADE

“Em casa sentia-me triste por ver todos os meus colegas em sítios distantes, mas quando voltei à escola senti-me alegre e com liberdade, como se tivesse saído de uma prisão.”

AMOR

“Eu senti-me muito bem, como se todo o amor que eu tenho dentro de mim “saísse” e brilhasse ainda mais do que o sol. Porque ver e abraçar quem adoramos e estar junto é o melhor de tudo com todo este mal no mundo.”



Apesar de tudo, a nossa Escola nunca parou e este período foi aproveitado para trabalhos de arborização, criando um espaço mais verde, e para trabalhos de decoração, designadamente, do gradeamento exterior da escola, das floreiras, dos pneus que protegem as árvores e do chão, onde foram pintados variadíssimos jogos para que as crianças passassem a ter um espaço escolar ainda mais agradável e divertido, trabalhos na sua quase totalidade levados a cabo por um magnífico e dedicado grupo de auxiliares da ação educativa.

Pelo exposto, a receção escolar às crianças, foi realizada com o já habitual amor e carinho dispensado diariamente, mas acrescido dos “miminhos” referidos, supra, a que se juntou o reencontro dos amigos e profissionais do Centro Escolar, gerando um sentimento de grande euforia e uma mensagem de esperança para o futuro.

A ESCOLA ESTÁ DE VOLTA!!!

Lino Azevedo, Presidente da Associação de Pais da Escola Visconde Salreu